



# **Um Abraço a Todos**

**Caio César Muniz**

**Francisco CAIO CÉSAR Urbano**

**MUNIZ**, é natural de Iracema/CE, mas reside em Mossoró/RN, desde 1992. Filho de Pedro Almeida Muniz Neto e Marinete Urbano Muniz é Bacharel em Jornalismo pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); sócio-fundador da POEMA – Poetas e Prosadores de Mossoró e seu presidente por três mandatos; sócio-fundador e atual presidente da Academia Iracemense de Letras e Artes (AILA); sócio-correspondente da Academia Apodiense de Letras (AAPOL); foi editor-assistente da Coleção Mossoroense (1999/2005); editor da Coleção Mossoroense (2005/2015); editor de cultura do jornal O Mossoroense (2005/2015) e autor da coluna dominical Recitanda, no caderno Universo, do jornal O Mossoroense (2005/2015).

É autor dos livros “E na solidão escrevi” (poesia, 1996); “Notívago” (poesia, 1998); “Sobre o tempo e as coisas” (poesia, 2001) e “Crônicas a temporais” (crônica, 2015), além de “Batendo à porta do céu – a chegada de Belchior ao Paraíso” (cordel, 2019). Assina vários outros trabalhos de cunho histórico em parceria com o editor da Coleção Mossoroense Vingt-un Rosado, tais como “70 Escritores



De Wuhan à Cabrobó,  
De Codó ao Reino Unido,  
Segue o Homem apavorado  
Com seu peito dolorido,  
Aturdido e acuado,  
Preso em casa, assustado  
Num planeta adoecido.

Do tamanho de um nada,  
Mas feroz feito um tufão,  
Surge um vírus poderoso  
Que nem toda evolução  
Da pesquisa e inteligência  
Tomou ainda ciência  
Desta sua dimensão.

Nas duas pontas da vida  
Os cuidados redobrados:  
As crianças, os idosos,  
Todos, todos isolados,  
Como um filme de terror  
Até os toques do amor  
Seguem assim, monitorados.

Aquilo que até ontem  
Julgávamos essencial,  
Agora é dispensável  
Que, para não fazer o mal,  
A distância e não presença,  
A ciência e não só crença,  
É ponto fundamental.

Então eu posso estar longe,  
Mas me sinta aí bem perto,  
Bote um som do Belchior,  
Leia um livro, faça o certo,  
Fique em casa, deixe a rua,  
Essa causa é minha e sua,  
Seja luz neste deserto.

Mas, por tudo que há no céu,  
Nunca perca a esperança,  
Nos somos parte de Deus,  
E Deus não cessa, nem cansa,  
Com anjos e orixás,  
Com bênçãos e patuás  
Tenhamos em Deus confiança.

Mas se você não acredita  
Neste momento em Deus,  
Se apegue às suas crenças  
E aos ritos que sejam seus.  
É momento de união,  
De judeu e de cristão,  
De agnósticos e de ateus.

Eu oiço daqui seu riso,  
Oiça minha oração,  
Sossegue seu pensamento,  
O momento é de união,  
Vamos todos ajudar  
E quando isso escassear  
Eu te abraço, meu irmão.